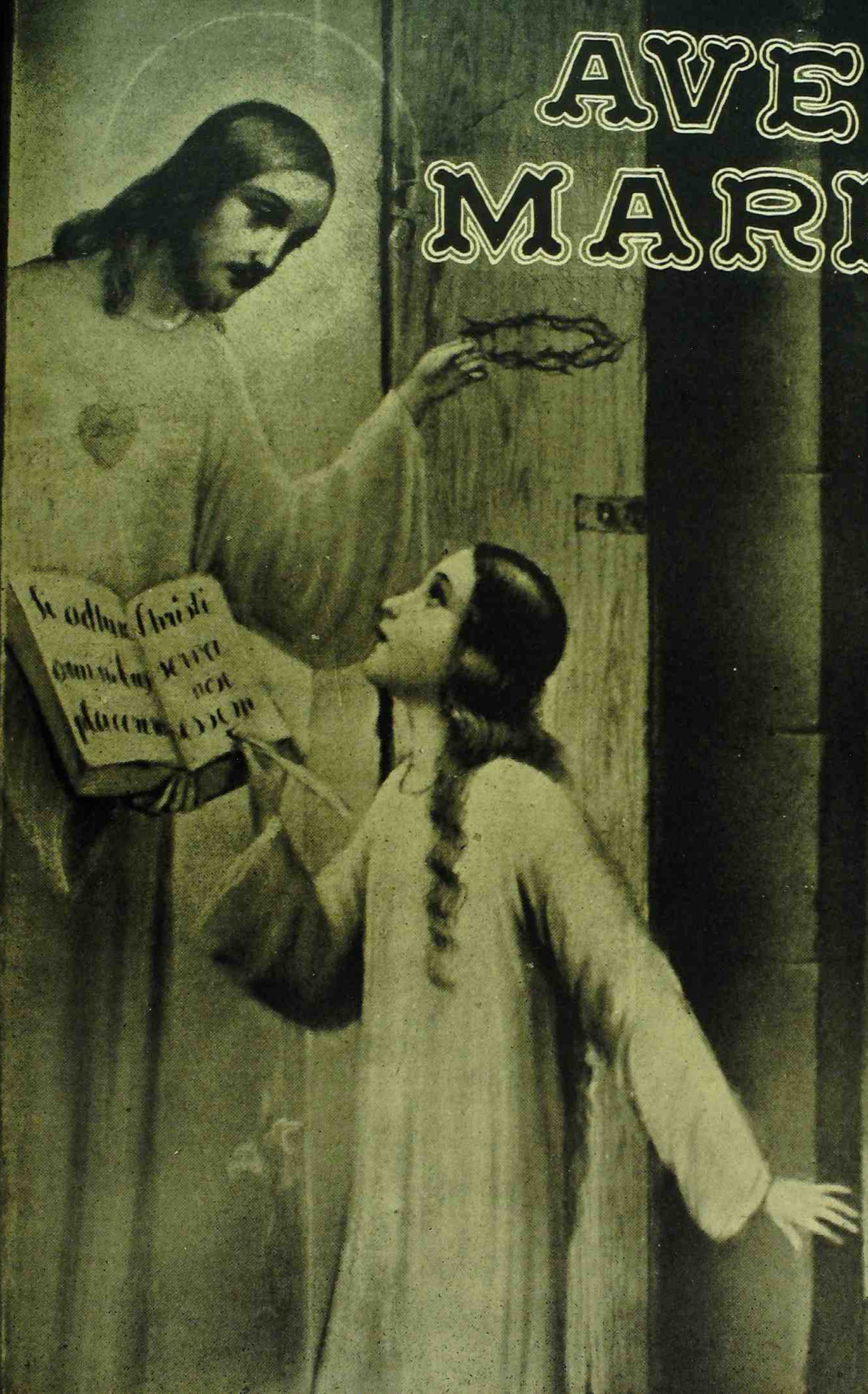


AVE MARIA

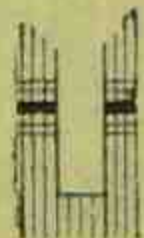


Se adhuc Christi
omnibus seculis
placere debet

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Bocaina. — A familia Lazarni vem encommendar uma missa ao compassivo Coração de Maria, á intenção da mesma. — A senhorita Helena Carneiro, manda rezar trez missas: duas segundo intenção particular della, uma para lenitivo das almas do purgatorio.

Ribeirão Bonito. — D. Noemia Bueno Machado, grata por mercês recebidas, manda rezar duas missas: uma a Nossa Senhora Aparecida, outra a Nossa Senhora das Dores.

Orleans — Sr. Luiz Pizzolatti, manda dizer uma missa em agradecimento.

Itajahy — D. Joanna manda dizer uma missa de promessa a Nossa Senhora da Paz. — Uma Filha de Maria agradece favores a Nossa Senhora Aparecida, São José, Sto. Antonio de Padua e dá 2\$000 para esta publicação.

Catanduva — D. Cesarina Felipe Neves foi attendida de Nossa Senhora Aparecida com a saúde da filhinha, Leda Aparecida, e dá 2\$000 afim de publicar.

Jahú — D. Ignez Montanari pede seja dita uma missa á bem das almas dos defuntos da familia.

Casa Branca — Sr. Alberto Pellegrini: D. Anna Zanetti pede celebrarem duas missas: uma ás almas mais abandonadas do purgatorio, e outra ás almas em geral, em acção de graças. — Uma devota de Nossa Senhora, o bondoso Coração de Maria, vendo-se immediatamente attendida, em transbordos de sincero reconhecimento, vem indigitar esse recurso á Divina Mãe, como supremo expediente para todos. Vão 1\$000 para publicar. — D. Maria Esperança Furlani agradece a Nossa Senhora Aparecida o ver salvo de um accidente, o netinho Ennio; 1\$000 afim de publicar. — D. Maria Aparecida Brisolla confessa-se grata á Maria Santissima por muitas mercês, obtidas, e envia 1\$000 pedindo publicar. — D. Amella Furlani, agradecendo diversas graças alcançadas pela novena das "Trez Ave Marias", encommenda duas missas, por intenção de duas pessoas da familia e applicadas á bem das almas do purgatorio; mais 1\$000 para publicar. — D. Adorama Mujali, muito grata, pede serem ditas duas missas em suffragio das almas do purgatorio. — Sr. Benedicto Ozorio, envia rezar uma missa ás almas do purgatorio,

por graças recebidas, e mais 1\$000 afim de publicar. — Sr. Plácido Silva, faz rezar duas missas: uma ás almas, em agradecimento; e outra por intenção dos paes.

Itabirito — D. Angelina Quites, encommenda missa por alma da saudosa mãe, Maria Camargo, e envia 2\$000 para esta publicação.

Estação de Paranhos — Sr. José Pereira Ramos: Cumprindo promessa de minha senhora, Delphina de Jesus, por mercê recebida, quero rezarem missa em louvor de Nossa Senhora do Rosario de Fátima.

Cedral — Sr. Giacomo Bolsoni: Gratissimo por mercê recebida de Nossa Senhora Aparecida, peço rezarem uma missa.

Bebedouro — D. Maria Conceita Factore vem encommendar a celebração de cinco missas: por alma do saudoso esposo José Factore; por alma da muito lembrada filha, Maria Palma Factore; por alma da inesquecível mãe, Palma Vacaro; ás almas do purgatorio; á Nossa Senhora Aparecida; mais 2\$000 afim de publicar. — D. Adelina Factore Rodriguez, pede rezarem duas missas: por alma de sua irmã Maria Palma Factore, e pela da sogra, Conceta Basso; mais 1\$000 para ser publicadas. — Sr. Joaquim Gomes Gianotti: Uma devota quer serem rezadas trez missas: uma em louvor de Santo Antonio, duas em honra dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, em agradecimento a dous grandes favores alcançados á bem da familia.

Cabralia — D. Izida Pereira da Silva: Sr. Antonio Pieão, grato porque favorecido pelo servo de Deus, menino Guido, envia 5\$000 para as Missões e 2\$000 para esta publicação. — Sr. Alexandre Pereira Cardozo, por particular graça alcançada, manda 10\$000 para o culto do maternal Coração de Maria.

Mocóca — D. Celisa Camargo Figueiredo: Attendida com uma graça muito importante, por mediação de Santa Therezinha e menino Guido, quero celebrarem uma missa; mais 2\$000 para esta publicação.

Dourado — Sr. João José Gregori encommenda missa á bem das almas da familia toda. — D.

Cecilia Fantini, uma missa, por todos os defunctos da familia, e outra em honra de Santa Luzia, conforme intenção privada. — Sr. Luiz Fantini quer mandar rezar missa applicada á bem das almas de todos os fallecidos da familia. — Sr. Valentim Povinelli pede seja dita uma missa applicada a conseguir o bem temporal e espiritual de toda a familia. — A familia do fallecido João Fernandes Dantas manda celebrar missa á bem da alma do saudoso chefe. — D. Annuciata Castelucci, vem mandar dizer missa por alma de Antonio Castelucci. — D. Leonor de Oliveira Buzá: Agradecida, peço rezarem uma missa em louvor de N. S. do Brasil e outra em intenção das almas dos parentes até hoje fallecidos; vão 2\$000 para a publicação. — D. Maria Encarnação Sanchez Groba: Mando dizer uma missa, D. Ermelinda Gennari, por alma do querido pae, Henrique Gennari; e outra a Santa Luzia, mandada dizer por D. Maria Sanchez Groba, em agradecimento por ter sahido bem duma operação da vista; vão mais 2\$000 para esta publicação.

Campos — D. Antonieta Rios pede ser dita uma missa em suffragio, caso precisar, da alma da boa Jacyntha Pio.

Vargem Grande — D. Generosa Ferreira da Costa: Cumprindo voto por ella formulado, D. Anna Candida de Andrade manda rezar uma missa ás almas do purgatorio; e mais 1\$000 para esta publicação.

Bicca de Pedra — Sr. Luciano de Almeida Prado offerta quatro missas, applicadas á favor da Propagação da fé. — D. Odulia Sanchez, penhoradissima, faz rezar missa em louvor de Santo Antonio.

Itapetininga — D. Amalia Ferrari: Pede a Nossa Senhora Aparecida, minha Mãe querida, me desse coragem para ser operada duma das vistas. Porque atendida, venho externar minha gratidão.

Guariba — Sr. Manuel João Francisco pede serem rezadas trez missas applicadas em suffragio da alma da idolatrada esposa, Maria Gomes de Jesus, mais 1\$000 para publicar. — D. Benedicta Vinhou Cotovelo, agradecendo a Deus de ter recuperado a saúde, manda celebrar missa á bem das almas mais esquecidas do purgatorio.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 99
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Os perigos da actual imprensa diaria

COMO a immensa lampada solar passa todos os dias pairando sobre as planicies, as montanhas e os mares da terra, dando-lhe as beneficas influencias do calor, da luz e de outras emanções de sua agitadissima superficie, assim recebe a humanidade quotidianamente da mão de Deus as salutaes influencias de sua providencia e de sua graça.

Mas ao proprio tempo os homens pela indispensavel e mutua convivencia influem uns sobre outros pelos serviços mutuos, pela organização social e mais frequentemente pelo uso da palavra, essencialmente communicativa. Porem essa palavra pela qual o homem irradia nos seus semelhantes as ideias fecundas que lhe allumiam o espirito, as trevas do erro, os labyrinthos e confusões da intriga, pode-se manifestar pela conversação ou allocução, ou pelos symbolos da escripta e de todas as artes que podem exprimir nossos conceitos.

Ora, o principal conducto que em nossos dias serve continuamente para canalizar a grandes distancias e em todas as direcções os nossos conceitos é o jornal diario.

Este meio de amplissima communicação, desconhecido dos maiores e mais civilizados povos da antiguidade e pouco espalhado entre as multidões esparsas pelo mundo até a nossa epoca contemporanea, se bem só devia servir como os mais sadios alimentos e as innocentes bebidas para retemperar o espirito e revigorar os caracteres, assim como para informar os leitores sobre as noticias

uteis respeito da religião, da politica e de todos os ramos do saber humano, contribuindo ao progresso das sciencias e ao melhoramento moral e material da sociedade, serve pelo contrario geralmente de veneno lento, inoculado á humanidade nas paginas do jornal, elaboradas por informadores de novidades inconvenientes e por escriptores animados da maior perversidade ou da ansia febril do lucro, fomentando as mais ignobeis paixões do publico leitor, pelo retrato dos criminosos e pela encenação do crime com as gravuras e as horriveis descrições.

Que outra coisa indicam, senão, essas noticias pormenorizadas dos mais hediondos crimes em que a modo de fita cinematographica vão apparecendo em todas as suas etapas e com as circumstancias, attitudes e expressões que mais podem excitar os animos, as scenas delictuosas que só deviam ser conhecidas e descriptas no forum judicial para a sua justa sanção?

O publico dos leitores, e entre elles os mais excitaveis, como são as creanças e os jovens, aprendem os caminhos do crime e o modo de fazer vingar o exito de suas paixões.

O jornal diario torna-se assim, como os espectaculos do theatro e os romances de aventuras mundanas, a escola mais adequada do crime, pois os leitores, todos os leitores, com essa literatura barata, podem adquirir e depois guardar e tornar a lêr á vontade as scenas repugnantes para uns, porém gratas e oportunas para outros, aprendendo e repassando á vontade os meios de

consumar os crimes que qualquer outro dia ou já então tiverem vontade de consumir.

A innocencia das creanças e a pureza dos jovens adolescentes vai-se desvanecendo, as pétalas do alvo lirio vão cahindo depressa com essas ráfagas vehementes e rapidas da leitura mesmo acelerada dessas paginas prohibidas pelo bom senso e pela lei christã.

Essa autopsia, quasi *in vivo*, da immoralidade social já não scandaliza, já não excita no sangue o virginal pudor, obrigando a fugir a vista e evitar a leitura dessas columnas vedadas ao christão que presa a sua virtude e a prefere a todos os prazeres a salvação de sua alma.

Perigam portanto nas paginas da imprensa diaria que por ahi todos os dias se apregoa não só a segurança da sociedade na sua vida e nos seus interesses materiaes pelos incentivos do roubo e do homicidio, mas tambem a garantia da vida honesta e dos costumes honrados.

E com a moral christã que caracteriza desde muitos seculos as sociedades europeas e americanas pela sua elevação, pelo seu despreendimento e pela mutua caridade periga o proprio fundamento do Christianismo no

intimo das almas que é a Fé, isto é, o assentimento da alma e da intelligencia humana ás verdades reveladas por Deus aos homens cujo deposito contem e se declara nos ensinos da Igreja.

Esses diarios, chamem-se sectarios ou ainda neutros, pois quasi nenhum sabe-se manter neutral, vêm continuando a obra destructora e demolidora de Luthero e Calvino, de Voltaire e da Encyclopedia, de Comte, de Littré e de Spencer afim de apagar em toda a humanidade o facho da fé divina e voltar ás trevas do paganismo cujos heroes não cessam de exaltar esses impios escriptores, não obstante os crimes hediondos ou vergonhosas falhas de que são accusados pela veridica historia.

Não ha pois outro meio para livrar do perigo de incredulidade e da mais reles immoralidade o ambiente christão, todas e cada uma das familias christãs, senão procurar a fundação e a assignatura do diario catholico e retirar todo auxilio, toda leitura e confiança aos jornaes e jornalistas especuladores que todo os dias envenenam o publico com sua literatura tendenciosa, sectaria e corruptora.

P. Luis Salamero, C. M. F.

A fome extrema do povo russo

Cartas publicadas pelo "Jornal de Genebra", em Setembro passado: (Da Siberia).

... Desde a primavera não se nos distribuiu mais farinha de trigo, mas um substitutivo que fazia adoecer as crianças. Nós lhe ajuntamos restos da fabricação de amido, a que accrescentei hervas e raizes que procurava no campo. Bastava atravessar a cidade para encontrar corpos de pessoas mortas de fome. Uma parenta minha (a carta dá o nome a data e o endereço) foi morta por seu inquilino, que a comeu em parte. As autoridades não puderam occultar o facto e o homem foi condemnado. Aos juizes communistas que apparentavam grande indignação e queriam apresentar o caso como um crime isolado, respondeu o criminoso que durante todo o inverno se alimentou de carne humana, porque sem isto teria morrido de fome.

Eu conheço pessoalmente mais de dez casos de comerem carne humana nas nossas vizinhanças. Um soldado abriu, á minha vista, uma sacola, em que havia restos de uma criança que fôra morta para ser comida. Não se ousava mais deixar as crianças nas ruas, de medo de serem roubadas e sempre se tinha noticias de crianças presas em lugares isolados, mortas e devoradas. Isto vos parece incrível, mas eu não me admiro.

Parentes e amigos nossos, em procura de melhores condições de vida, foram a diversas regiões da Siberia, do Caucaso, da Ucrania e mesmo do Norte. Em toda parte é mais ou menos

a mesma cousa, salvo em Moscou onde eu pude comer pão. Parti quando a colheita em grande parte já estava feita, mas a situação não melhorou sensivelmente. Não sei se isto se explica pelo facto que a colheita não foi tão boa como se esperava. Jornaes soviéticos contam que no estrangeiro reina a carestia, mas ninguem acredita, como ninguem mais crê nas promessas do governo. Os que estão no poder, são amaldiçoados por todos, porque não se dão conta que elles são os responsaveis pela miseria do povo".

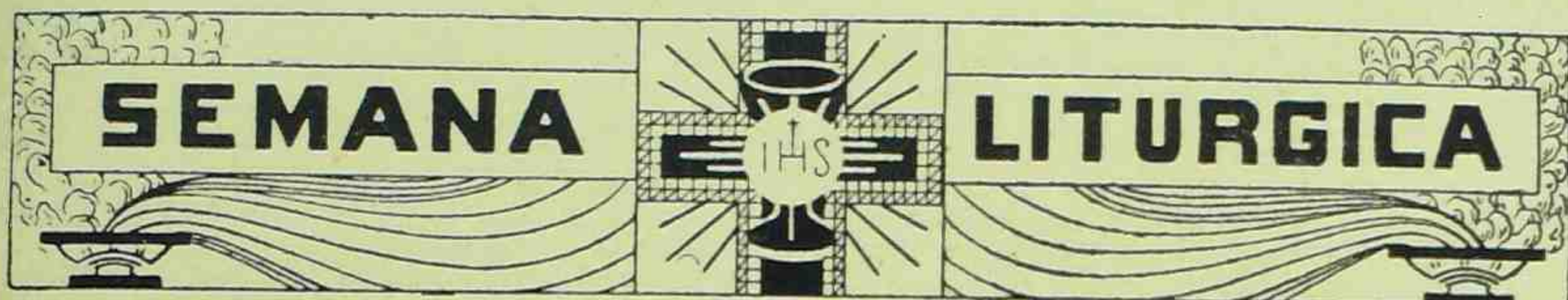
Outra carta publicada pelo mesmo jornal, vem do Caucaso e tem este trecho: "Em Tiilis, onde estive a 5 de Setembro — algumas semanas depois da colheita — vi corpos de crianças abandonadas pelas estradas e representando os signaes caracteristicos da fome, pernas emagrecidas e disformes e ventre inchado. Nos arredores de uma cidade vi gente comer cascas de arvores e raizes".

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

MONTE APRAZIVEL

Cel. Gabriel Hygino de Andrade Junqueira e familia	100\$000
Sr. Santos Sprison e familia	20\$000
Sr. Victor Calvo e familia	20\$000
Sr. José de Andrade Junqueira e familia	20\$000
Sr. Gabriel José Junqueira e familia	20\$000
Sr. José Joaquim de Oliveira e familia	20\$000
Sr. José Evaristo de Mello e familia	20\$000
D. Emilia De Marchi e familia	20\$000
D. Adelia Vicente e familia	20\$000

(Continúa)



DOMINGA XVII DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO

(Math., c. XXII)

N'aquelle tempo: Chegaram-se a Jesus os Phariseus; e um delles, que era Doutor da lei, attentando-o, lhe perguntou: Mestre, qual é o mandamento grande na lei? E Jesus lhe disse: Amarás ao Senhor teu Deus com todo teu coração, e com toda tua alma, e com todo teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento, e o segundo é semelhante a este: Amarás a teu proximo, como a ti mesmo. Nestes dous mandamentos se funda toda a lei, e os prophetas. E congregados os Phariseus, Jesus lhes perguntou, dizendo: Que vos parece do Christo? De quem é filho? Elles lhe disseram: De David. Disse-lhes elle: Pois como David em espirito o chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor a meu Senhor, assenta-te á minha mão direita, até que ponha teus inimigos por escabello de teus pés? Pois se David o chama Senhor, como é seu filho? E ninguem lhe podia responder palavra, e desde aquelle dia ninguem ousou mais fazer-lhe perguntas.



OS dias mortaes do Mestre vão escoando celeremente. Os odios acirrados dos phariseus presentem que aquillo não pode assim continuar por muito tempo. Os povos seguem cada dia mais entusiasticamente as doutrinas do grande Mestre. As penas que elles inventam não assustam mais os numerosos seguidores do Mestre. O interdicto pessoal, a excommunhão, o excoimal-os dos sacrificios e das synagogas não os intimidam. Elles ao considerar e pesar maduramente estes percalços, resolvem apertar o circulo de ferro que lançaram em torno de Jesus de espiões e denunciadores de seus erros e mazelas: como homem, julgam erradamente, esses hypocritas, tambem os deve ter. Mas é tudo inutil: o Mestre parece adivinhar os pensamentos que os animam, e os projectos que acarinham e os ideaes hypocritas que simulam defender.

Desfaz as imposturas dos homens, esclarece, com luz meridiana, as incertezas e duvidas sobre a Escripura, e sobre todas as sciencias. Parece que estudou todas as sciencias, e cursou todas as escolas, e bebeu os conhecimentos da lei em sua mesma origem, e lá mesmo no fundo dos corações.

Quem poderá vislumbrar naquelle homem tão precavido qualquer imprudencia? Mas quem sabe! E' preciso fazer novas diligencias para

descobrir qualquer pretexto plausivel para demolir o monumento da fama que o povo simples levantara em honra daquelle homem. Os partidarios dos phariseus espalham-se pelos lugares onde presumem que Jesus se deve encontrar: indagam das casas onde vae tomar suas parcas refeições, convidam-no mesmo para os seus banquetes, onde, mais facilmente poderão examinar a seu bel prazer a conducta mysteriosa daquelle ser que se envolve em halos de santidade e pureza e poder e virtude nunca vista no mundo.

Não querem perguntar somente da lei: ha uma coisa bem semelhante a ella, é a tradição. Esta, até em muita coisa, apagou entre elles, os esplendores fulgentes da Lei. Indagam sobre tudo com malicia refinada, não por desejo de saber e se instruir, mas exclusivamente pelo gosto diabolicamente ferino, de encontrar defeitos que depois possam assoalhar contra Elle. Que coisa mais discutida nas diversas escolas que se empenham em explicar a Lei e os Prophetas, que aquella que versa sobre o primeiro e basico preceito da lei? Andam na verdade divididos nesses pontos os estudiosos e os interpretes. Vamos, dizem elles, armar essa arapuca ao Mestre, pois nella cahirá ao se decidir sobre uma das diversas opiniões que agitam o povo de Israel.

Chegam-se, pois maldosos e falazes, junto do Mestre e sem muitos preambulos, como quem está sobre grelhas, um Doutor da lei, pergunta a Jesus: Mestre, qual é o mandamento grande na lei. E' na verdade capciosa esta pergunta, pois uns admittem na lei 613 preceitos, 248 positivos, tantos, diziam como ossos tem o corpo humano, e 365 negativos; modalidades, para ver a maior ou menor importancia que tinham na vida do povo e principalmente na vida da synagoga, que para elles, espiritos mesquinhos, estava acima de tudo.

Jesus não hesita um só instante em affirmar á luz do sol a verdade e toda a verdade. Não veio elle para repôr tudo no seu lugar? Deus, seu eterno Pae, no inicio das coisas, estabeleceu a lei basica que devia regular as pulsações da vida, e os movimentos da alma, e os gemidos do coração, e os impetos da vontade, e as fulgurações da intelligencia. Não vae fazer nova lei, mas sim promulgar novamente aquelle preceito do Decalogo, tão velho como o homem na terra e eterno como Deus, posto que emana necessariamente da natureza divina, centro de todo poder, vida de toda virtude, luz de toda verdade, base de todo direito, alicerce de lei, alma de todo preceito. O primeiro mandamento está claramente enunciado na Sagrada Escripura: "Amarás ao Senhor teu Deus com todo teu coração, e com toda tua alma, e com todo teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento, e o segundo é semelhante a este: Amarás a teu proximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se funda toda a lei e os prophetas". A resposta foi clara, nitida. Somente a não comprehende o que não quer. Deus, sobre todas as coisas, para recolher a homenagem da verda-

de e da virtude: e como o amor está amassado de verdade e de virtude, se quer ser verdadeiro, com elle deve o homem se dirigir a seu criador benigno para reconhecer a sua dependencia soberana. Deus conhecido, sem as nuvens pardacentas dos erros torna-se a luz divina que esclarece todos os mysterios em que está immersa a vida do homem neste mundo. Se a luz da verdade esclarece a nossa intelligencia deixa-se arrastar o nosso coração pela luminosa estrada do dever. O amor de Deus deve pois estar collocado acima das coizas externas como riquezas, honras, saude, vida, interesses e projectos, e acima das nossas faculdades internas e intellectivas: paira como immenso pallio de luz sobre o

universo do bem e da verdade, sobre a intelligencia e sobre o coração, sobre o universo da luz e do ser.

Mas esse amor de reconhecimento, de gratidão, de benevolencia, de admiração, tem ainda uma manifestação sensível no amor ao proximo, imagem visível do Deus escondido dentro de todas as realidades.

Porisso, o amor a Deus não será perfeito si delle excluimos o amor a nosso proximo.

Amor de Deus e amor do proximo são duas luzes que nascem do Coração de Christo e que allumiam a estrada do bem até attingir as culminancias do céu.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

Traços Marianos da vida do Bemaventurado Antonio Maria Claret

I

O LYRIOSINHO DE MARIA



vida do novo Beato Antonio Maria Claret, no periodo que decorre do berço até o ingresso no seminario, é bem a do lyriosinho de Maria, que desabrocha e cresce, trescalando os primeiros aromas de virtude, sob o bafejo das bençãos e carinhos maternaes da Rainha do céu.

Pode-se muito bem affirmar, que já desde o berço, começou a experimentar o menino Antonio os efeitos duma especial protecção de Nossa Senhora. Sejam exemplo os factos seguintes:

Teve a ventura de nascer de pães devotissimos da Santissima Virgem.

Sendo ainda creancinha muito nova, e achando-se em companhia de sua ama de leite, livrou-o Nossa Senhora de um desastre tragico occasionado pelo desabamento da casa que originou morte repentina da amamentadeira e mais duas pessoas.

OS PRIMEIROS AROMAS

"Durante os domingos e mais dias santos de guarda, segundo o testemunho do mesmo Beato, tinha em costume passar mais tempo na igreja do que em casa. Pouco ou nada me atrahiam os brinquedos dos meninos. Si brincava era sempre dentro de casa e tanto que assim me divertia em folguedos innocentes, parecia-me ouvir a voz de Nossa Senhora que me chamava á igreja". Eu respondia logo a essa voz e dizia: "Vou já, Mamãe, e sem demora, punha-me a caminho".

"Jamais me enfastiei de estar na igreja, deante da imagem de Nossa Senhora do Rosario, e, embora creança, falava e rezava com tamanha confiança, que não tinha a menor duvida de que Nossa Senhora me escutava. Afigurava-se-me, que desde a imagem da Santa Virgem, perante a qual eu orava, até o céu, havia um

fio metalico através do qual communicava-me com a augusta Rainha dos anjos".

Note-se que naquelle tempo e naquella idade o Beato desconhecia a existencia e os effeitos maravilhosos dessa descoberta moderna, o telegrapho.

"Ser-me-hia difficil traduzir em palavras, o fervor, attenção e devoção com que naquelle tempo eu orava. Fosse agora minha oração tão devota e fervorosa como a de outrora!"

SACUDIDO PELO VENDAVAL

O demonio, inimigo figadal das almas, lo-brigando os beneficos resultados que adviriam ao Beato Claret, dessa acendrada devoção para com a Santissima Virgem, pôz em campo todas as suas forças para guerreal-o e demovel-o do altar sagrado de Maria.

No afan de conseguir seu diabolico intento, assaltou o coração do innocente Antonio com uma forte e horrenda tentação contra Nossa Senhora. Eis como se exprime a respeito, o proprio Beato:

"Foi este um dos maiores tormentos que tenho soffrido em toda minha vida. Cheguei até a preferir o mesmo inferno, tamanho era o desejo que tinha de ver-me livre daquelle monstro de cabeça chata. Nem comia, nem descansava e nem podia olhar para a imagem de Maria. Oh! que tormento horrivel era isso para mim! Confessava a minha tentação ao Ministro de Deus, mas, devido a eu ser tão creança e não saber me explicar direito, acontecia que o confessor desprezava e não ligava a menor importancia ao que lhe dizia, o que redobrava a minha angustia e tormento. Até que afinal, Deus Nosso Senhor e a propria Nossa Senhora se serviram de vir em meu soccorro, livrando-me para sempre daquelle laço do demonio".

MARIOPHILO

LAMP EJ OS

UM R A I O D E S O L



RA uma manhã aprazível e perfumada. Uma banda de fogo e rosas no firmamento, annunciava a chegada do Astro-Rei a espargir os seus bellos fulgores sobre a criação inteira.

Atravessava eu o delicioso jardim do collegio sumptuoso onde ia celebrar a Santa Missa, e deixando pervagar minha imaginação por aquellas areas floridas, pareceu-me surprehender o seguinte dialogo entre um lyrio alvo como a neve e entre um raio do sol nascente, brilhante como o ouro, que vinha incidir sobre a corolla avelludada do lyrio.

Fallou primeiro o raiosinho de sol e disse assim:

— “Lyrio querido, já notaste que te escolhi entre todos os que te rodeiam para diffundir sobre ti todo o fogo do meu calor, toda a vida que levo concentrada dentro do meu ser?... Vives numa terra fria e cercada de espinhos; os que te cercam parecem indifferentes para contigo e não conhecem as delicadezas de tua vida!...”

Eu porém quero aquecer-te com o meu calor suave e confortante, e rodear-te-ei sempre com todos os encantos do meu carinho, para que possas assim conservar tua alvura e suavisar tua vida entre esses espinhos ingratos e pungentes!...”

O lyrio ouviu commovido estas palavras, e, num sentimento de gratidão, inclinou a cabecinha branca e deixou cahir duas perolas que guardava em sua corolla... — Eram as lagrimas do reconhecimento produzidas pelo sentimento do amor...

Por alguns momentos o raiosinho de sol e o lyrio ficaram silenciosos.

Este, por fim, usando da palavra, assim respondeu:

— “Raiosinho de sol adorado! Já percebi o teu amor e o teu carinho para commigo! Desde que comecei a receber os beijos de tuas caricias, fiquei mais viçoso, mais alvo e sinto-me feliz...”

Como te sou grato!

Tu és a vida de minha vida, a alegria de minha alma, a felicidade do meu sér.

Os meus perfumes são todos para ti!... Eu quereria dar-te toda a seiva que circula por mim. O meu ideal seria exhalar sempre um perfume delicado que só tu aspirasses!”

Ambos silenciaram... O raio de sol beijou novamente o lyrio immaculado, e este, fechou as petalas como para responder ao beijo carinhoso...

* * *

Enlevada estava a minha alma na contemplação daquellas bellezas matinaes, quando o badalar compassado dum sino sonoro, me indica que se approxima a hora do grande sacrificio.

Por uma porta que dá accesso ao delicioso jardim do sumptuoso collegio, penetrei na capella do mesmo.

Ampla e bem cuidada, ornamentada com sobriedade, a fervorosa capellinha ostenta entre paisagens orientaes uma Virgem de aspecto bellissimo e um Menino Jesus com os bracinhos extendidos, todos dois com um aspecto de bondade no rosto que captiva e attrahe os corações.

Um crucifixo artistico, no qual estão esculpidas aquellas palavras de perdão: “*Pater, dimitte illis*”... um sacrario dourado, recoberto de sedas brancas, em que occulta voluntariamente seus fulgores o Sol da Eucharistia... e almas religiosas que rezam com fervor...

Abre-se a portinha do Sacrario, e o sol eucharistico vae diffundindo o calor dos seus raios de graça sobre as almas que o recebem na Sagrada Communhão...

Não é isto só. O divino prisioneiro deixa a Capella, e, em mãos do sacerdote, se transporta até a cella duma religiosa prostrada no leito do soffrimento, e vae levar-lhe as delicias do seu amor, o conforto na fraqueza, as francas e prazenteiras alegrias da alma, no meio das dôres cruciantes do corpo...

E’ o raiosinho de sol a incidir sobre o lyrio cercado de espinhos!...

Como é bondoso Jesus!

Continuando no sacrario a prodigalisar as ternuras incomparaveis do seu amor, é sol esplendoroso, na ordem sobrenatural, que com os raios de sua graça communica aos lyrios das almas fieis, vida, frescura, louçania, perfumes e encantos...

* * *

Deixei a Capella, e, ao atravessar de novo o bello jardim do grandioso Collegio paulista, lancei um olhar de saudade sobre o lyrio que me suscitou estes pensamentos.

Como seriamos felizes, si, entre nós e Jesus, reinasse a mesma vida de intimidade que entre o raiosinho de sol e o lyrio branco de petalas avelludadas!...

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

Indiferença ou talvez esquecimento

— 0 —

O ensino missionario occupa o lugar que merece nas escolas e collegios catholicos? Faz alguns mezes, sua Excia. Revma. Mons. Le Roy, o eminente Superior Geral dos Padres do Espiritu Santo, cuja vida toda está consagrada ao trabalho em favor das Missões, escrevia nos Annaes dos Padres do Espiritu Santo.

"*IDE E ENSINAE A TODA HUMANA CREATURA*", o que Eu mesmo vos tenho ensinado e de mim tendes aprendido — tal foi a ordem — e em todo o Evangelho não se encontra nenhuma outra mais solemne, dada pelo Salvador a Pedro e a seus Successores, aos Bispos, aos Sacerdotes, aos fieis, isto é, a todos, a toda a Igreja.

Este é o Testamento deixado por Nosso Senhor antes de abandonar a terra para subir ao céu. Nelle todos os homens são convidados e intimados a tomar parte activa, sem que ninguem possa renunciar ou excusar-se por motivos e pretextos de qualquer especie.

Ora, qual é o lugar que occupa este *grande mandamento* imposto á Igreja, quer nos Manuaes e textos de theologia, quer nos catecismos da doutrina christã, ou nos livros dos nossos Collegios? Pouco fallam e os que alguma coisa dizem, não o fazem com aquella clareza que a importancia do assumpto exige e muito menos com a insistencia que nos patenteiam as palavras e a ordem dada por Nosso Adoravel Redemptor.

Os sacerdotes e os fieis encontrariam neste appello, uma invitation a cooperar, como estão obrigados na divulgação do Evangelho, segundo os meios de que dispoem e conforme as suas posses e recursos: pela oração, pela collaboração nas grandes obras de apostolado, como sejam: *Propagação da Fé, Santa Infancia, Obra de São Pedro Apostolo*, ou mesmo pelo offerecimento da propria pessoa para trabalhar em algum Instituto Missionario.

Porque ainda ha sobre a terra mais de um milhão de homens, cujas gerações se succedem sem que o Missionario, este divino mensageiro, tenha-se aproximado dos mesmos.

Será indiferença... ou será esquecimento?

Penso que seja esquecimento e não indiferença.

* * *

Lamentamo-nos com frequencia de ver esquecida completamente em certos meios officiaes e em alguns compendios de historia, escriptos por professores universitarios, a obra prodigiosa e sob certo ponto de vista, gigantesca, realizada pelos Missionarios, tanto homens como mulheres. Sem pretender, entretanto, justificar este proceder, podemos todavia reconhecer como atenuante — si assim se pode dizer — o seu sectarismo, muitas vezes por falta de conhecimento e ainda pela escassez de noticias desta obra, levadas ao cabo pelos arautos do Evangelho.

Os catholicos, ao contrario, não teem excusas que os justifiquem neste particular, pois ha

tantos annos que se falla nestas obras missionarias; publicam-se muitas e bem apresentadas revistas de Missões, com grande copia de historias e factos tocantes, com riqueza de notas e dados e ainda com photographias e illustrações encantadoras, ao mesmo tempo que grandemente instructivas.

A quem quizer instruir-se neste particular não lhe faltarão meios, faltar-lhe-ha quasi sempre a boa vontade, o temor a novos compromissos e responsabilidades... Essa é que é a maior das infelicidades.

Os soberanos Pontifices, tem publicado encyclicas terminantes e formaes sobre a obrigação e responsabilidade dos catholicos, com relação ás missões. Os auxiliares das missões tem procurado por todos os meios dar a conhecer esta obra e despertar o amor á idea missionaria... e uma grande maioria de almas boas cuidam ter feito quanto se podia fazer e ter cumprido perfeitamente com esta obrigação, depositando uma esmola nas mãos do missionario que acaba de encarecer a obra e a necessidade que ha de todos contribuirem para o maior desenvolvimento da mesma.

* * *

Para chegar a um resultado que seja mais do que uma curiosidade momentanea ou uma generosidade enternecida por um relato ou facto tocante, seria necessario introduzir o ensino e o conhecimento das Obras Missionarias em todas as escolas catholicas, pelo mesmo motivo e pelas mesmas razões que existem para ensinar Historia sagrada, Historia da Igreja e catecismo.

Quantos são os estabelecimentos de ensino onde expontaneamente se falla das Missões catholicas — das Obras Missionarias — dos heroismos destes soldados de Christo — da caridade e abnegação dos milhares de religiosos que vivem nos paizes de infieis e ahi morrem como martyres de Christo?

Alguns costumam responder ser isto materia inutil para os exames. Acaso são feitas perguntas sobre o catecismo ou historia sagrada a um bacharelado dos nossos gymnasios ou a um alumno das nossas escolas que exige o seu Diploma? E, todavia, nos nossos gymnasios e nas escolas estudaram religião e catecismo...

Aliás será muito facil introduzir o ensino da geographia e da historia missionaria juntamente com o ensino da geographia e da historia profana. Algumas lições seriam sufficientes para gravar no espirito dos alumnos os grandes traços e feitos com que foi realisada a conquista do mundo pagão pelo christianismo.

Falla-se tanto nos recursos economicos inexplorados em muitos paizes; porque não fallar tambem nos recursos espirituaes desconhecidos e inexplorados nos paizes das Missões? Ensinam-se e pronunciam-se com admiração os nomes dos grandes generaes, dos grandes descobridores e colonisadores; porque não accrescentar ahi os nomes de alguns grandes Missionarios, com maiores merecimentos e descobertas por elles realizadas? Não são elles, a seu modo, grandes descobridores e magnificos colonisadores?

Oxalá os Directores dos Estabelecimentos catholicos, ponderando taes razões, resolvam introduzir o ensino missionario em suas escolas.

Paul Lesourd

MINAS



STO ANTONIO DO MONTE

BERGILIA NETO SOARES

ITAPOLIS

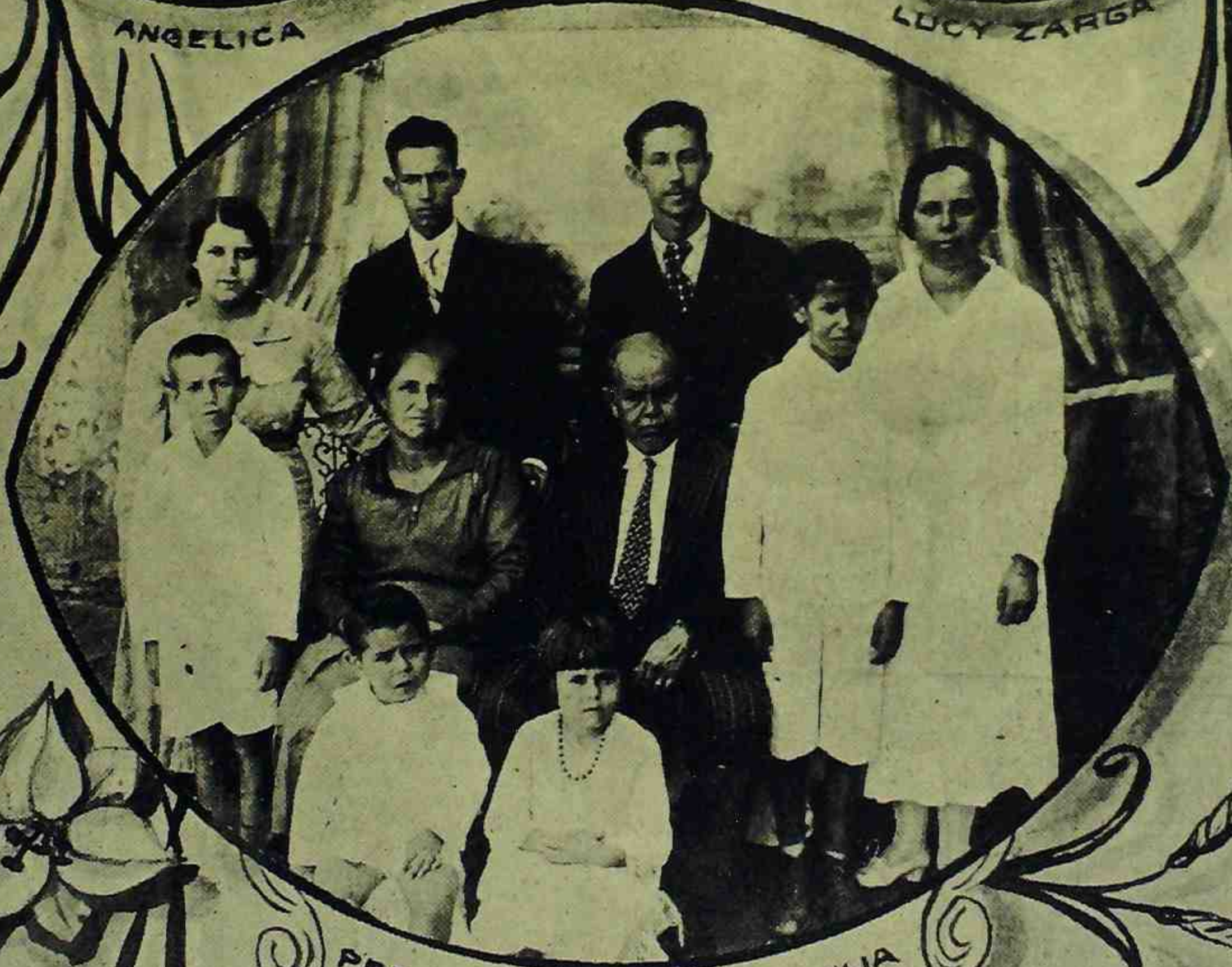


ANGELICA



LUCY ZARGA

ITAUNA



PERICLES R. GOMIDE E FAMILIA



A Estrella Prateada

DASSOU-SE o que vamos contar, numa época remota, pouco depois da morte de Clovis, esse barbaro meio civilizado pelo catolicismo, esse rei genial, que, da Gallia dominada pelos Romanos, fez nascer a França.

Um dos seus companheiros preferidos, um chefe chamado Dumine, desgostando-se subitamente da vida guerreira, e tambem da que se passava na corte, onde, ainda reinava a crueldade, e a desmoralização, resolveu retirar-se para o deserto com a intenção de expiar as suas faltas, e as do rei fallecido, de quem fôra amigo dedicado.

Dumine, baptizado tambem pelo santo Remy, tinha na alma a aspiração duma vida ideal, rara nessa época... E por isso acabou por compreender toda sublime belleza da doutrina de Christo, e o valor da expiação.

Ficando viuvo, sem filhos, doou os seus bens a um mosteiro e poz-se a caminho, depois de ter pedido a Deus para o guiar até ao lugar, onde queria viver como eremita, da mesma maneira, e sob a influencia da estrella, que tinha guiado os reis magos até ao presepio.

Passaram dias, semanas, e mezes.

Dumine caminhava sempre.

Tinha sido rico e vivia de esmolas. Fôra activo, e recebia humildemente sarcasmos e desprezos, sentindo-se feliz por poder expiar assim os seus peccados.

Dormia ao relento, comia pão grosseiro, ou os restos guardados para os cães.

Por fim, numa tarde, ao pôr do sol, chegou a um lugar chelo de grandeza selvagem.

Atravessava a floresta de árvores, uma serie de cascatas.

Dumine parou á beira dum caminho que dominava a primeira queda de agua, que, com um barulho infernal, e em rolos de espuma se ia precipitar numa especie de abysmo, continuando a rolar por entre enormes pedras, até se despenhar novamente.

Nesse instante no céu já desmalado, appareceu uma pequenina estrella prateada...

Dumine viu-a e pensou:

— Parece a estrella dos Magos e dos pastores; e será para mim um aviso do Senhor... E' natural que encontre por aqui uma gruta onde possa viver. Nesta solidão ninguem virá perturbar as minhas meditações...

Enganava-se porque a pouca distancia, escondida por uma matta de castanheiros, aninhava-se uma aldeia pertencendo todas as choupanas de que se compunha, a um homem rico e mau, chamado Oderico.

As crianças da aldeia não tardaram a apparecer, rindo e troçando sem piedade, do pobre Dumine. Um rapaz que vinha seguido de dois cães, preparava-se para os excitar contra o peregrino, quando Oderico appareceu.

Em lugar de ralhar com os rapazes entre

os quaes estavam dois dos seus filhos, insultou o bom Dumine, ordenando-lhe que se afastasse porque aquellas terras eram delle.

— Segue o teu caminho, gritava elle, de contrario serás perseguido como se fosses uma fera.

— Ao menos — supplicava Dumine — dá-me por esmola alguns pedaços de pão, porque tenho fome. Peço-te por amor de Jesus Christo.

— Não conheço esse Jesus Christo e se teimas, apanhas uma sova com este pau.

Oderico tinha no rosto uma tal expressão de ferocidade, que Dumine resolveu afastar-se immediatamente.

Mas o pobre homem estava muito fatigado, e não conseguiu andar por muito tempo.

A' pallida claridade do luar, arrastou-se até á margem dum ribeiro.

Entrou para lá, invocando os pastores e os reis magos, que tambem haviam sido assim guiados.

Como não tinha que comer, concentrou-se em profunda oração durante bastante tempo; depois estendeu-se sobre as folhas seccas que atapetavam a gruta e adormeceu.

No dia seguinte, Dumine, apanhou castanhas e bolotas nas mattas proximas, apanhando tambem trutas no ribeiro.

Segundo a lenda, vieram depois os corvos, como mensageiros do céu, trazer-lhe algum alimento.

Durante um anno, o antigo chefe dos exercitos de Clovis, todo entregue á oração, e á meditação, viveu em paz, na sua gruta fechada por troncos de árvores unidos.

Tendo vivido em palacios reaes, rodeado por um luxo barbaro, sentia-se bem naquella caverna, porque comprehendia que pela austeridade do seu viver de penitente, iria obtendo pouco a pouco o perdão de Deus, offendido pelos seus peccados e pelos dos seus.

Mas aquella paz ia ser perturbada...

Oderico veio a saber que o eremita vivia naquellas paragens; e como ignorava a existencia da gruta, um dia, lançou os cães no seu encalço.

Felizmente Dumine, como muitos solitarios, havia adquirido o dom de domesticar os animaes.

Os cães, á sua voz carinhosa, foram deitar-se aos seus pés, lambendo-lhe as mãos.

Mas, na vespera do dia de Reis, dia venerado particularmente pelo eremita quando a neve cahia cobrindo tudo com o seu branco manto, uma ligeira columna de fumo que sahia da gruta, revelou a Oderico o paradeiro daquelle que elle perseguia.

Então do outro lado do ribeiro, dominando com a sua possante voz o barulho constante das quedas de agua, aquelle mau rico, gritou:

— Amanhã, cães mais ferozes, do que lobos, hão-de devorar-te vivo.

Fugir quasi ao anoitecer, sob aquella tempestade de neve, era impossivel...

Então, submettendo-se á vontade de Deus, sabendo que nada de mau lhe podia acontecer se o Christo o tomasse sob a sua protecção divina, Dumine, depois de terminada a sua frugal refeição, deitou-se sobre a folhagem secca, e adormeceu sossegadamente, emquanto o mau rico excitado pela colera, e pelo desejo de castigar o inoffensivo christão, que contra a sua vontade vivia nas suas terras, não conseguia adormecer...

De manhã, no dia que os magos levaram ao menino Jesus, o ouro, o incenso, e a mirra, o eremita sahindo da sua gruta, verificou que, sobre a neve endurecida, já se podia caminhar com facilidade.

E como Deus não quer que ninguem se exponha voluntariamente á morte, Dumine muito commovido, despediu-se da gruta onde tencionava acabar os seus dias.

Olhou com saudades para as quedas de agua que admirava como sendo uma obra grandiosa do Criador, e subindo até á altura da primeira queda, parou um instante para contemplar mais uma vez aquelle sublime espectáculo.

Gritos de terror, fizeram-no erguer a cabeça; e o eremita viu um corpo de criança a rolar pela queda de agua.

Talvez fosse um filho do cruel Oderico...

E que importava!

Na alma caridosa de Dumine existia apenas o desejo de salvar aquelle innocente, e de joelhos pedia a Deus que lhe concedesse a graça de poder entregar aquella criança viva a seus pais, mesmo que os pais fossem os seus cruéis perseguidores...

E Aquelle que salvou Moisés das aguas ouviu a prece do seu servo.

A pequena Godelieve, filha unica de Oderico, não foi esmagada contra os rochedos, como

parecia que devia ser essa a sua sorte, tanta era a força com que a agua cahia, mas veio rolando docemente até ao lugar onde Dumine pedia a Deus por ella...

O eremita ergueu-a nos braços.

A criança muito pallida parecia morta; mas o bom christão, que não duvidava que a sua prece fôra ouvida do Céu, não se assustou, e sem esforço, como se os anjos guiassem os seus passos chegou ao cimo do outeiro, onde a mãe da criança que o vira retirar a filha das aguas, o esperava ansiosamente.

Godelieve quando passou dos braços de Dumine para os da mãe, abriu os olhos, e murmurou:

— Obrigada...

A mesma palavra foi pronunciada por Oderico, que se inclinou respeitosamente diante daquelle a quem maltratara cruelmente...

— Fui apenas o instrumento do Mestre Divino; — disse então Dumine, — e só desejo uma coisa: levar-vos a conhecer e a adorar o Christo, que neste mesmo dia, os reis magos foram visitar e adorar pela primeira vez.

Este piedoso desejo foi attendido não tardando Oderico, com a sua familia, e todos os que alli viviam, a converterem-se, vindo a ser excellentes christãos.

Construíram para Dumine uma pequena ermida, que os viajantes que hoje visitam as admiraveis quedas de agua de Gimmel, ainda podem ver já em ruinas; e na velha igreja da aldeia está um relicario de cobre representando a cabeça do companheiro preferido de Clovis, daquelle que foi guiado pela pallida estrella prateada, para, segundo os designios da Providencia, fazer germinar naquelle povo selvagem, a sublime doutrina de Christo.

Versão de Violeta

Passeios offerecidos aos Peregrinos do Congresso Eucharístico de Buenos Aires

A Argentina, em cuja capital celebrar-se-ha o futuro Congresso, tem a vantagem de reunir no seu vasto territorio todos os climas e todos os panoramas. Os peregrinos poderão, assim, visitar os sitios mais agradaveis e pittorescos que possam desejar, de accordo com os gostos mais variados.

Muito favorecerá a essas excursões o tempo maravilhoso que costuma reinar na Argentina durante o mez de Outubro. O Governo da Provincia de Cordoba, local cujas serras são de tal belleza que os turistas o cognominaram de "Suisa Argentina", já tem organizadas varias excursões partindo de Buenos Aires para os estrangeiros que participarem das cerimoniaes do Congresso. Todas as empresas ferroviarias do paiz concordaram em conceder reduções extraordinarias nas passagens dos que apresentarem o "Carnet do Peregrino", que será fornecido nos escriptorios do Congresso, á Avenida Alvear, numero 1.660, em Buenos Aires.

Tem sido tambem objecto de cogitações uma peregrinação até as ruinas jesuiticas do Paraguay, onde foram martyrisados os tres Santos Missionarios, cuja beatificação foi declarada ultima-

mente. No norte da Argentina ha cidades como Tucumán, chamada o "Jardim da Republica", verdadeiramente dignas de serem visitadas. Pelo lado occidental pode-se chegar até ao massiço da Cordilheira dos Andes, montanhas de belleza bastante conhecida. Pelo sul pode-se visitar a região dos Lagos Patagonicos, onde até hontem se estendia o deserto, e onde hoje se podem admirar maravilhas de civilização e de progresso, frutos da grandiosa obra evangelizadora de D. Bosco, e grande santo canonizado a 1.º de Abril ultimo.

Pelo littoral fluvial argentino pode-se chegar até as cataractas do Iguassú, uma das maravilhas da natureza diante de cuja majestade a alma sente a ansia do infinito e a intelligencia humilha-se diante da Omnipotencia de Deus.

Assim, além de presenciar uma das cerimoniaes de maior significação que lhe será dado ver na sua vida e de participar das graças da grande homenagem do mundo a Jesus Sacramentado, o peregrino que assista ao Congresso Eucharístico terá occasião de visitar, em condições particularmente favoraveis, um paiz que possui bellezas de sobra com que deleitar o viajante.

Ainda para facilitar as excursões aos diversos pontos do paiz, o Automovel Club Argentino tem dado toda a sorte de providencias no sentido de offerecer aos peregrinos grandes facilidades nas suas excursões, estando, para esse fim, em negociações com todas as instituições e empresas interessadas.

NOTAS E NOTICIAS



BRASIL

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu a seguinte proclamação aos jornalistas de todo o Brasil:

"A Associação Brasileira de Imprensa, comemorando o "Dia da Imprensa" que symbolisa a propria idéa de brasilidade e o sentimento de unidade nacional, dirige-se aos jornalistas de todo o Brasil, reafirmando a sua absoluta confiança no futuro do paiz e a plena certeza de que a imprensa continuará a desempenhar a sua sagrada missão de concorrer para que mais bella se torne aquella idéa e mais forte se faça aquelle sentimento.

A unidade nacional resulta, mais do que da continuidade territorial, da pratica da mesma lingua. Assim, escrevendo e diffundido, cada jornalista representa um factor de innegavel efficiencia no estreitamento dos laços que fazem a nacionalidade.

Nessa saudação, que deve ser breve como um brado de victoria e rapido como a propria velocidade caracterisadora de nossa epoca, a Associação Brasileira de Imprensa sauda fraternamente a todos os jornalistas do Brasil, esperando que muito em breve na sua "Casa do Jornalista" possa acolhel-os a todos, debaixo do mesmo tecto, como os abriga sob o mesmo ideal, e pede-lhes que propaguem pelo Brasil afóra, estas palavras de fé, de confiança e de entusiasmo".

— Deve entrar em execução em Janeiro do proximo anno a nova convenção internacional, o regulamento e os accórdos firmados no Congresso Postal Universal, ultimamente reunido no Cairo.

Para tanto, estão-se a tomar as necessarias providencias, expedindo as indispensaveis instrucções.

O proximo Congresso Postal Universal será levado a effeito na Republica Argentina, na forma da proposta da delegação brasileira, approvada por unanimidade.

— Por occasião do juramento á Bandeira, a Confederação Colombophila Brasileira, dependencia do ministerio da Guerra, fez, pela primeira vez no Brasil, uma "solta" de 1.200 pombos pertencentes ás entidades filiadas á Capital, Club Colombophilo Carioca, secção colombophila da Sociedade Brasileira de Avicultura e Sociedade Colombophila Luso-Brasileira.

— Na sessão inaugural do Congresso Internacional de Tuberculose, reunido em Varsovia, sob a presidencia do presidente da Republica poloneza e assistencia dos membros do governo desse paiz e representação de varios paizes, inclusive do Brasil, o secretario geral, no discurso de abertura fez referencias muito honrosas aos trabalhos do professor Cardoso Fontes.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, realisou-se um imponente "Te Deum" que foi assistido por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme e por d. Aloysio Masella, arcebispos e bispos, nessa emergencia na capital federal representando o episcopado e outros dignatarios. O acto teve grande assistencia, vendo-se altas autoridades, associações religiosas e outras representações. Fez a oração gratulatoria o bispo de Nícheroy.

VATICANO

O "Osservatore Romano" insere, em latim, o texto das instrucções a serem seguidas pelos preladados presentes ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires a respeito do ceremonial que deverá ser observado nas varias solemnidades do Congresso.

O orgão do Vaticano accentua, em particular, que todos os prelados que acompanharem o Congresso poderão officiar mesmo fóra das igrejas, de accôrdo com decisão da Congregação dos Ritos.

Segundo já foi publicado, varios altares portateis foram installados para tal fim a bordo dos navios que transportarão a Buenos Aires os padres italianos.

— O Summo Pontífice, recebeu em Castel Gandolfo milhares de jovens, filhos e filhas de italianos residentes no estrangeiro e que foram passar as ferias na Italia.

O Papa teve palavras de carinho para os visitantes e, prevalecendo-se da rara oportunidade, exhortou-os a, quando voltarem aos respectivos paizes, procurar elevar bem alto não somente o nome da Italia como tambem a religião catholica.

— O "Osservatore Romano" felicita o sr. Mussolini pelo artigo que acaba de publicar a respeito do declínio demographico, dizendo que este artigo é de tal forma verdadeiro que dispensa commentarios.

ITALIA

Logo depois de installada a Feira do Levante, o sr. Mussolini visitou os dois pavilhões do Brasil, cujos mostruarios percorreu detidamente, interessando-se vivamente pelos especimens apresentados.

O chefe do governo italiano foi recebido pelo embaixador do Brasil junto ao Quirinal, sr. Alcebiades Peçanha, a quem felicitou pela maneira brilhante por que o Brasil participava do grande certamen.

O sr. Alcebiades Peçanha agradeceu, em palavras repassadas de cordialidade, ás expressões do "Duce".

Achavam-se igualmente presentes varios outros membros das representações diplomatica e consular do Brasil em Roma.

— O novo cruzador "Buzio Attendolo", foi lançado ao mar, o dia 9 dos fluentes, nos estaleiros de Trieste. A unidade, que desloca 6.500 toneladas, mede 175 metros de comprimento por 16 metros e 50 centímetros de largo e poderá desenvolver a velocidade horaria de 27 nós.

— Será inaugurada, no dia primeiro de Outubro, em Napoles, a 2.ª Exposição Internacional de Arte Colonial. Figurarão no certame preciosos quadros do XI e XVI seculos que recordam a influencia da arte italiana nos paizes mais longinquos.

A exposição será encerrada a 1.º de Janeiro de 1935.

De 1.º de Outubro a 5 do mesmo mez, estará reunido o congresso dos Estados Coloniaes. Haverá

ainda uma série de conferencias de notaveis professores Italianos e estrangeiros.

— O sr. Mussolini doou 90.000 liras á Com-muna de Fano, para serem applicadas na restauração do Arco do Triumpho de Augusto, que existe naquella cidade.

HESPANHA

A assembléa dos proprietarios territoriaes da Catalunha reuniram-se num cinema de Madrid com a presença de mais de 5.000 pessoas, sob a presiden-cia do sr. Círea, representante do Instituto Agrícola Catalão. Compareceram varios proceres opposicio-nistas entre os quaes Gil Robles, Martines y Velasco e Calvo Sotello.

Falaram numerosos oradores, atacando a lei de arrendamento votada pelo Parlamento Catalão e recriminando a decisão do Tribunal de Garantias Constitucionaes a respeito dessa lei.

O sr. Gil Robles declarou que não se tratava de uma questão de formulas nem de habilidade e ac-crescentou: "Desejamos a manutenção da ordem publica. Não somos contra os catalães, mas contra as violencias de que elles são victimas".

A assembléa votou diversas moções entre as quaes uma declarando que o governo faça cumprir immediatamente a sentença do Tribunal de Garan-tias Constitucionaes.

A policia tinha tomado rigorosas medidas de precaução para garantir a reunião, mas não foi assig-nalado nenhum incidente. — Quem não vê que a algibeira é menos elastica do que a consciencia?

— As commissões executivas das municipali-dades bascas reuniram-se, sem solicitar licença das autoridades. Depois da reunião foi distribuída uma nota em que dizem haver deliberado pedir demis-são collectiva a 7 do corrente, o que foi communi-cado aos deputados bascos e partidos interessados. Foi decidido tambem que a commissão inter-provin-cial continuará a funcionar para manter a conven-ção economica do Estado com as provincias vas-congadas e defender a autonomia municipal.

As commissões declararam ter-se visto na ne-cessidade de tomar estas decisões em consequen-cia da attitude do governo, que, dizem textual-mente, "praticou actos de repressão e offendeu os direitos á liberdade, não contestados desde varios seculos".

PORTUGAL

O cruzador "Vasco da Gama", construído na Inglaterra em 1876 e que é o mais velho navio do mundo em sua classe, vae ser desarmado.

— Reunir-se-á, nos dias 2 e 3 de Outubro proximo, em Coimbra, o Congresso Internacional de Sciencias e Historia.

— O general Silva Bastos, chefe do Estado Maior do Exercito, foi convidado pelo addido mili-tar da Hespanha, a assistir ás proximas manobras que se realizarão no paiz vizinho em fins do mez corrente. O general Silva Bastos partirá no dia 24 em companhia do coronel Pereira Lourenço, addido militar á embaixada de Portugal em Madrid, major Lello Pinto, e um ajudante de ordens.

— O ministro do Commercio, que realisou recentemente uma viagem aos Açores, elaborou um decreto protegendo os importadores portuguezes de frutas do archipelago. O decreto cria um "comité" de exportação de frutas cuja séde ficará em Ponta Delgada e que terá filiaes nas ilhas do Archipelago.

FRANÇA

O ministro da Marinha, sr. Pietri, declarou que obtivera do parlamento algumas medidas, entre as quaes a relativa á construcção de um segundo gran-de couraçado. O ministro accrescentou que era de-cidido partidario das grandes unidades, embora ac-cetasse o principio internacional de sua limitação em numero e tonelagem. O sr. Pietri terminou com estas palavras:

— "Uma marinha de guerra sem navios de li-nha é como um exercito sem infantaria. O "Dun-kerke" ficará terminado em 1937 e o "Strasbourg" em 1938. Teremos então alcançado um bom progres-so no tocante á frota de linha".

— Um aviso do Ministerio do Commercio e Industria diz o seguinte:

"De accôrdo com o disposto no artigo 2.º do decreto de 12 de Maio de 1934, que concedeu o be-neficio da tarifa minima a certas mercadorias bra-sileiras, os importadores são avisados de que as la-ranjas doces ou acidas, as cidras e suas variedades não especificadas, e as bananas, em cacho ou sepa-radas, originarias e de procedencia do Brasil, serão admittidas á importação em França, sob o regime da tarifa minima a partir de 1.º de Setembro de 1934".

— O prefeito convoçou para o dia 2 do pro-ximo mez de Setembro, por occasião da grande cor-rida annual de touros, os parlamentares dos depar-tamentos meridionaes e os prefeitos de numerosas cidades para participar do Congresso Tauromachí-co extraordinario.

A ordem do dia comporta um protesto contra o decreto de 19 de Julho deste anno, que declara cons-tituir grave damno a organização de espectaculos tauromachicos que viria provocar o desappareci-mento das corridas da França.

A carta convite para o Congresso diz que "as populações meridionaes apreciam de tal forma a tauromachia que não podem concordar com a en-trada em vigor de taes disposições".

ALLEMANHA

O "Monitor da Policia Criminal" informa que nos termos do acto presidencial de 4 de Fevereiro de 1933, sobre a protecção do povo allemão, todas as obras de Maximo, Gorki, editadas em lingua allemã, foram apprehendidas e confiscadas em toda a ex-tensão do territorio da Prussia.

— Na reunião do Congresso Medico de Franc-fort-sobre-o-Meno, o dr. Klein tratando do proble-ma do cancer, declarou que o corpo são contém o elemento destruidor das cellulas cancerosas e mani-festou a opinião de que se tratava agora de localisar esse elemento.

O professor von Brehmer desistiu de continuar a polemica que vinha mantendo pela imprensa, visto acreditar que o assumpto não deve ser debatido se-não em publicações medicas.

— O cruzador "Karlsruhe", sob o comman-do do capitão de fragata Luetgen, iniciará, na se-gunda quinzena de Outubro, o seu cruzeiro annual ao estrangeiro. Visitará os Açores, as Antilhas, o Brasil, o Uruguay e depois de atravessar o Cabo Horn, escalará em numerosos portos da costa occi-dental da America do Sul.

Virá tambem á America Central e irá ao Ca-nadá e regressará pelo Canal do Panamá, fazendo um percurso total de 31.000 leguas maritimas.

— Cerca de dois mil membros do Congres-so Internacional de Estradas de Rodagem visita-ram a nova auto-estrada dos arredores da cidade de Munich.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (95)

Layeta

Mas ella não queria seguir a Jesus por interesse, não... seguil-o-ia por amor, e como?... que havia de fazer?... quem lhe diria? todas as amigas eram mundanas, pensavam mais no collete e no theatro que no céu... aonde acudiria?... Ah! ao P. Urquijo!...

E elle lhe daria consolação, dizendo-lhe o que devia escolher para levar a effeito seu desejo de seguir a Christo aonde quer que a levasse, ainda que fosse ao Calvario!... mas si já estava nelle!... teria que leval-a forçosamente ao céu, que é o lugar mais proximo ao Calvario!...

Decididamente mudaria de vida... não era possivel continuar daquella maneira: faltava-lhe repouso, felicidade, luz, esperança, e nada disso podiam dar-lhe os homens e mulheres do mundo... Recordou o Evangelho da Samaritana a quem Jesus esperava ansioso para dar-lhe a agua viva que brota até a vida eterna... era ella a pobre Samaritana... e permittindo-o Deus, que assim dispunha sua alma para levar a effeito grandes cousas, Layeta meditou com prazer uns momentos aquellas palavras do Divino mestre: **Si soubesses quem é que te fala... se conhecesses o dom de Deus!**... E suas lagrimas, contidas um momento, correram outra vez abundantes e silenciosas... não eram já ardentes como chumbo derretido, já não queimavam os olhos e murchavam a côr de sua face... eram lagrimas de amor, de arrependimento, de confiança; lagrimas doces e suaves que alliviavam seu coração opprimido, e que lhe produziam secreto e indizivel bem estar... e o somno, o benigno somno, balsemo de todas as penas, remedio de todos os males, allivio de todos os que padecem, repouso para o espirito como reparador das perdidas forças physicas, aproximou-se lentamente de seu leito virginal coroado de dormideiras, levando na mão o calix de meimendro symbolico, e devagarzinho, devagarzinho, chegou-se a ella, imprimiu um beijo em sua pallida testa... e a pobre namorada ficou adormecida!...

IV

"Minha querida Caminho, como mudam os tempos!... como se trocam as aspirações

do pobre coração humano!... Si a carta que tenho á vista, e a que vou responder, recebera eu ha tres annos, com certeza me teria desesperado... e agora li-a mais de dez vezes e sempre, com ineffavel tranquillidade e paz do céu.

"Que vai dizer Firmino sua primeira missa!... Oh! que felicidade!... Não lhe posso explicar quanto eu desejava isso mesmo... Por esse dia suspirava de continuo, por esse dia ansiava sempre meu coração, porque não estava contente, sempre temia emquanto não se consagrasse aos altares... agora minha dita é grande, e pôde crer-me, depois da senhora ninguem se alegra como eu com este grande acontecimento, o maior e mais bello de sua vida.

"Porque chorei e soffri muito, muito, Caminho... Agora o posso dizer, agora posso manifestar sem reboços meu coração, pois ainda que nunca abrigou sentimentos baixos, illegitimos nem pequenos, tomaram agora um vôo suas aspirações, que eu mesma fico pasma reparando nellas com attenção, e até chego a assustar-me parecendo-me, como assim é que os que andam pelas alturas devem ter a cabeça mui firme para não desvanecer-se e cair... Soffri muito, querida tia, mas agora tenho paz, e a paz, vale tanto, que para conseguil-a todos os sacrificios parecem pequenos e podem dar-se por bem empregados... sou feliz, tanto como é possivel a gente sel-o neste mundo, porque feliz de todo não é ninguem... não pôde ser!... a terra não é o céu... o exilado não pôde achar ventura em quanto não voltar para a sua patria, e essa felicidade tão sonhada, bem o sabe minha tia, não existe senão no seio de Deus; e quando, rotas as ligaduras da carne, contemplarmos sua face, então sim, então é que a teremos alcançado... Bem disse quem chamou ao desterro **valle de lagrimas**.

"Que soffro, que lucto, que choro, lagrimas de sangue, que sustento uma perenne batalha, é verdade demais... contam-lho a minha tia (não sei quem é que está tão informado de meus negocios), e não lhe dizem mentiras. Tambem eu não quero enganar-a, e vou abrir-lhe o meu coração, para que leia nelle toda a historia destes annos que acabam de transcorrer, e que são os mais felizes de minha vida, apesar de tanto ter padecido e chorado; posso dizer com um Santo: **"Mais amo, Senhor, as lagrimas vertidas ao pé de vossos altares, que as loucas alegrias e prazeres que disfrutava no mundo com excesso"**.

(Continúa)

HUMORISMO



NO TRIBUNAL

Juiz — Para que traz o réo esse pão?

Réo — Por ordem de V. Ex.

Juiz — Como assim?

Réo — Pois não disse V. Ex. que viesse munido da minha defesa? Eu nunca tive outra.

A um condenado á morte perguntava o director da prisão o que desejava para a sua ultima refeição.

— Mangas, respondeu o preso.

— E' impossível... Só daqui a seis mezes haverá mangas, replicou o director.

— Paciencia, diz o condenado, simulando-se muito contrariado, e dando um suspiro: Esperarei mais esses seis mezes?



Ia passar um cavalheiro, por traz de uns burros que occupavam a calçada, e vendo o dono que elle recuava com receio, disse-lhe:

— Passe, cavalheiro, que são seguros.

Ao que replicou o transeunte:

— São seguros o que? os burros ou os couces?

NUM EXAME DE HISTORIA:

— Diga-me alguma coisa sobre a vida do grande Vasco da Gama.

O examinando:

— Não está nos meus habitos intrometter-me com a vida alheia.

NUM JANTAR DE FAMILIA:

O criado traz á mesa uma cabeça de porco sem miolos.

— Então, como se entende isto? — Pergunta a dona da casa. Que é feito dos miolos do animal?

— Elle não os tinha, minha senhora, era doido.

Demolição de predios

Faço demolição de predios, pagando adiantadamente pelo material a ser retirado. Galvão, rua Libero Badaró, 48, 1.º andar, sala 8. Telephone 2-1563.

Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

“Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

CONCHAS

Realizam-se como nos annos anteriores, nos dias 4, 5 e 6 do corrente, as solemnes festividades em louvor ao Senhor Bom Jesus padroeiro desta parochia sendo festeiros, o Snr. José Antonio Lopes e sua esposa d. Maria Rita do Rosario.

No dia 28 de Julho ultimo, as 18,30 horas, teve inicio a novena, constando de recitação do terço, ladainha cantada e bençam do SS. Sacramento, proseguindo-se todos os dias, á mesma hora, até a vespera da festa.

No dia 5, houve missas ás 8 e as 10 horas, havendo na primeira, communhão general das Associações religiosas da parochia e á tarde, levantamento do mastro e continuação da novena.

No dia 6 houve missa rezada ás 8 horas e ás 10 missa cantada á grande orchestra, pelo padre João Moderiano, vigario de Pereiras, acolytado pelo conego João Quirino de Almeida, vigario desta parochia e pelo padre José Belotti, vigario de Porto Feliz. A's 18 horas, imponente procissão percorreu as ruas da cidade, na qual tomaram parte todas as Associações religiosas da parochia sendo após á entrada, encerradas as festividades religiosas, com a bençam do SS. Sacramento. Durante as festividades, occupou a tribuna sagrada, sendo muito apreciado pelos nossos parochianos, o prégador padre José Belotti, rev. vigario de Porto Feliz, especialmente convidado para esse fim.

Antonio Cyrino Filho

Conchas, 20 de Agosto 1934.

O que os Paes precisam saber

PARA QUE SEUS FILHOS
CRESCAM SADIOS E
FORTES

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de crianças, escreveu, numa revista medica importante, o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e as molestias das crianças. Segundo esse scientista, abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das crianças. Assim, muitas vezes, os nossos filhinhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, sofrem indigestões continuas, diarrheas, vomitos, fastio, insomnia, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. Estes parasitas são terriveis, pois, que impedem o crescimento das crianças e produzem serios transtornos na sua saude.

O que não resta duvida, conclue o referido especialista, é que as crianças, depois de uma certa idade, precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é muitas vezes, a sua propria salvacao.

Mas, que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, e que dispense purgante, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados das crianças e que possa ser tomado em qualquer época do anno e sem assistencia do medico. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é bem o lombrigueiro das crianças, porque preenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As crianças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas; dormem e comem bem, não têm indigestões, e são o encanto do lar. E' dever dos paes dar a seus filhos esse lombrigueiro.

DOR DE DENTE?

Cêra Dr. Gustosa

Passa em 5 minutos

Superior aos remedios liquidos.

Distribuidora:

"CASA HERMANNY" — Rio.



nova confecção em
latinhas de uma dose

MAGNESIA S. PELLEGRINO

o mais economico purgante
refrescante e desinfectante do estomago e dos intestinos

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo



Envia-se pelo correio mediante a remessa de 2\$500, um vidro a quem remetter ao proprietario

A. MORAES

Rua Baptista de Oliveira N. 1096

JUIZ DE FORA (Est. de Minas)

Rio Centro Moderno

FABRICA DE MOVEIS

DE TODOS OS TYPOS

ARMANDO FERNANDES

Rua 13 de Maio, 82-A

Telephone 7-6910

S. Paulo

HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, proprios para igreja.

Casa Manon

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Filial (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

São Paulo

CATECISMO EXPLICADO

pelo BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.

PEDIDOS: Administração da "Ave Maria" — Caixa Postal, 615 — São Paulo